

D3/119

Querido Amigo:

1. / 55.

10 de Agosto

A sua carta escripta

7 8 só hoje aqui chegou.

Como vê escrevo-lhe na volta

do correio, nem eu poderia

conter mais tempo a profunda

necessidade de lhe agradecer

num comovidíssimo abraço

a sua carta. Veio acender vertiginosa-

mente o ritmo do meu en-

tusiasmo... Ah! eu não

podia esperar se não

aquella carta. O contrário seria não o

Carta de Jaime Cortesão a Teixeira de Pascoas  
10 de Agosto [de 1911]

[p.1]

Querido Amigo:

S. João

10 de Agosto

A sua carta escripta a 8 só hoje aqui chegou. Como vê escrevo-lhe na volta do correio, nem eu poderia conter mais tempo a profunda necessidade de lhe agradecer num comovidíssimo abraço a sua carta. Veio acender vertiginosamente o ritmo do meu entusiasmo... Ah! eu não podia esperar se não aquella carta. O contrário seria não o

conhecer... Mas aqueceu-me,  
fortaleceu-me, tornou mais  
bela e minha fé.  
Com certeza que aprovo a sua  
ideia. É necessário, é impres-  
cindível uma reunião... Sim-  
plemente há de haver difi-  
culdades na reunião de todos  
os elementos, que é ~~essa~~ necessá-  
rio conhecer. É verdade tam-  
bem que a ideia deve sair  
pronta, clara, completa e abra-  
çada em boas vontades dum  
grupo organizador, iniciador, por  
assim dizer. Esse grupo, é  
possível juntá-lo aqui. Coim-

[p.2]

conhecer... Mas aqueceu-me, fortaleceu-me, tornou mais bela a  
minha fé.

Com certeza que aprovo a sua ideia. É necessária, é  
imprescindível uma reunião. Simplesmente há de haver  
dificuldades na reunião de todos os elementos, que era necessário  
congruar. É verdade também que a ideia deve sair pronta, clara,  
completa e abraçada[?] em boas vontades dum grupo organizador,  
iniciador, por assim dizer. Esse grupo, é possível juntá-lo aqui.  
Coim-

bra - parece-me o melhor ponto  
ta para essa reunião. Ora eu  
entendo que seria bom juntar  
connosco - o Leonardo, o Proença,  
o Cristiano, isto pelo menos.

Diga-me agora, o meu Amigo:  
seria conveniente, chamar a essa  
reunião tambem o Afonso Lopes  
Vieira, o João de Barros,  
o Lopes d'Oliveira, o João de  
Deus...? Falo destes últimos,  
porque nos temos de  
interessar muito pelos problemas  
da educação... De outros ha  
nomes certamente que eu não  
recordo ou que desconheço.

[p.3]

bra parece-me o melhor ponto para essa reunião. Ora eu entendo que seria bom juntar connosco o Leonardo, o Proença, o Cristiano, isto pelo menos.

Diga-me agora, o meu Amigo, se seria conveniente, chamar a essa reunião tambem o Afonso Lopes Vieira, o João de Barros, o Lopes d'Oliveira, o João de Deus...? Falo destes últimos, porque nos temos de interessar muito pelos problemas da educação... De resto ha nomes certamente que eu não recordo ou que desconheço

que nos poderán auxiliar muito.  
Não se lembra de nenhum?  
Em harmonia com  
esta ideia escrevo hoje já ao Leonardo e ao Raul  
Proença e ao Raul Proença, per-  
guntando-lhes se eles poderão  
vir imediatamente a esta reunião,  
dando como certo que se eles vierem,  
o meu Amigo virá também.  
Em qualquer dos casos conto desde hoje como certo  
poder em breve apertá-lo do coração.  
É até lá um abraço em espírito com todas as forças de um  
reconhecido entusiasmo e saudosa amizade.

Jaime Cortesão

[p.4]  
e que nos poderám auxiliar muito. Não se lembra de nenhum? Em  
harmonia com esta ideia escrevo hoje já ao Leonardo e ao Raul  
Proença, perguntando-lhes se eles poderão vir imediatamente a  
essa reunião, dando como certo que se eles vierem, o meu Amigo  
virá também. Em qualquer dos casos conto desde hoje como certo  
poder em breve apertá-lo do coração.

É até lá um abraço em espírito com todas as forças de um  
reconhecido entusiasmo e saudosa amizade.